

048

**MODELO DE FIBROSE EXPERIMENTAL ATRAVÉS DE LIGADURA DE DUCTO BILIAR EM RATOS.** *Caio Flavio de Bastiani Mello, Fernanda Oliveira, Sandra Vieira, Ursula Matte, Helena Goldani, Carlos Kieling, Luise Meurer, Carolina Uribe, Themis Reverbel da Silveira (orient.)* (UFRGS).

**Introdução:** A fibrose hepática é uma resposta a uma variabilidade de estímulos crônicos, resultando da ativação das células esteladas por estes estímulos. Esta ativação provoca um desequilíbrio na produção de vários fatores e culmina com a deposição exagerada de matriz extracelular (MEC), no parênquima hepático. Como consequência, o processo fibrótico tem início e avança, podendo resultar no desenvolvimento de cirrose. **Objetivo:** Desenvolver o modelo de cirrose biliar através da ligadura de ducto biliar, em ratos Wistar, conforme a literatura. **Metodologia:** 20 ratos Wistar machos foram anestesiados, e tiveram o ducto biliar obstruído através de ligaduras proximal e distal ao hilo hepático. O fragmento de ducto biliar restante às duas obstruções foi retirado delicadamente para que não houvesse possibilidade de ruptura biliar. Os animais foram sacrificados em diferentes tempos (14d e 28d). Os fígados foram retirados delicadamente e colocados em solução de formol 10% por no mínimo 24 horas para análise histopatológica. Os cortes foram corados com técnicas de hematoxilina-eosina e Picro Sirius e observado por único patologista, experiente e cego. Um grupo SHAM, com 5 animais, foi mantido por 28 dias e posteriormente submetido ao sacrifício e o tecido hepático submetido às mesmas análises histológicas. **Resultados:** Cerca de 80% (8/10) dos animais completaram o estudo sem intercorrências e 100% (8/8) destes desenvolveram icterícia e colúria. Os resultados da análise histológica dos 8 animais que completaram os 28 dias, mostrou intensa proliferação ductal e fibrose de graus 1 e 2. **Conclusões:** O modelo em estudo demonstrou o desenvolvimento de fibroses graus 1 e 2 nos animais estudados. (PIBIC).